

Maquete ambiental de saneamento rural fez sucesso na Expoguá

A Emater/Fundação Terra/Programa Ates, montou um stand de uma maquete ambiental sobre Saneamento Rural na Expoguá. Os objetivos deste trabalho foram: divulgar, para o público rural e urbano, o trabalho da extensão rural de melhoria da qualidade de vida “O Direito de morar melhor”, das famílias rurais; e mostrar, através da maquete funcional, as medidas e práticas de saneamento rural de baixo custo x benefícios à saúde humana e meio ambiente.



A maquete mostrou em funcionamento: carneio hidráulico alternativo a baixo custo, proteção de fonte, construção de caixa de gordura, fossa séptica com solo cimento e sumidouro com pedras, orientando para o destino correto de dejetos e águas usadas e cuidados com a água de consumo das famílias (assentamento e agricultura familiar).

Os técnicos da Emater e Ates, Edilson, Josemar e Vera (Guarapuava), Eduardo (Laranjeiras do Sul) e Junior (Candói) compõe o grupo de planejamento e execução da maquete, contando com o apoio financeiro e institucional da Sema, Iap, Seab/Emater/Fundação Terra.

O resultado do trabalho surpreendeu as expectativas, pela beleza, visibilidade, funcionalidade e didática auto explicativa das práticas de saneamento, chamando a atenção dos visitantes rural e urbano. Os produtores participantes do 6º Encontro Regional do leite no dia 06 de agosto (sábado) visitaram o stand do tema, à tarde.

Os produtores dos assentamentos, onde já estão acontecendo as oficinas educacionais de saneamento viram reproduzido na maquete o trabalho realizado em suas propriedades, e os produtores e público em geral (assentados, agricultura familiar, chácaras, fazendas, estudantes, e representantes do poder legislativo e executivo) ficaram curiosos, interessados, valorizando a iniciativa do tema, comprovado pela procura de informações no stand durante a exposição e na Emater. Considerando esses aspectos no balanço geral, os objetivos propostos para Expoguá, foram alcançados com êxito. **(Vera Lucia B J Sá)**

Colombo: Emater orienta produtores de alimentos orgânicos em processos de comercialização



Colombo é um dos maiores produtores de olerícolas do Estado. O município também se destaca na produção orgânica de alimentos, sistema presente em 34 propriedades rurais, todas elas atendidas pelo extensionista Décio Vidal Pacheco Monteiro, da Emater local. A ação do serviço de extensão rural orienta a produção, organiza os produtores, facilita o acesso das famílias aos serviços de certificação e de crédito rural e procura criar mecanismos para aproximação das famílias aos mais diversos canais de comercialização.

Sobre esse último trabalho, feito fora dos limites da porteira, Décio destaca o esforço para a criação de feiras livres. “Elas representam mais uma opção para os produtores. A nossa recomendação é que as famílias continuem com os canais convencionais, como a venda direta para as indústrias, mas que busquem essa diversificação para diminuir a dependência de apenas um comprador”.

Um primeiro resultado já foi conquistado no início deste mês de agosto, com a abertura de espaço para a participação de cinco famílias de produtores na feira que acontece junto ao antigo conglomerado Banestado, em Curitiba. No local ficam a secretaria de Educação, o Iparde e o Poder Judiciário. A viabilização deste novo canal de venda, conta Décio, foi possível graças ao empenho de várias pessoas e organizações. “Tivemos a ajuda da Acopa – Associação dos Consumidores de Produtos Agroecológicos- através do Ivo Barreto Melão, que também é funcionário do Iparde; do professor Luciano Almeida, do curso de agronomia da UFPR, e de seus alunos que colaboram com a divulgação; e da prefeitura de Curitiba que emprestou a barraca”, destaca o extensionista da Emater.

A Feira é realizada todas as quartas-feiras, das 13h às 17h. Dela participam cinco famílias, que comercializam hortaliças, sucos, geléias, panifícios, entre outros. Tudo orgânico e certificado. Segundo o extensionista da Emater de Colombo, a ideia agora é continuar avançando, com a conquista de novos locais de venda na Capital do Estado. Um deles já está quase definido. Será junto ao prédio da Celepar, que possui mais de 1 mil trabalhadores. “Tudo isso mostra que a Emater está preocupada e age também para “fora da porteira, onde na maioria das vezes o produtor mais precisa de apoio”, finaliza Décio. **(a.a.alba)**